

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

INIMIGOS E OPOSITORES

Não olvides que a vida é um processo de luta edificante em que todos nos influenciemos, uns aos outros, para que o trabalho gere o conhecimento e amadureça o fruto da educação.

* * *

Não vale chorar e reclamar nas algemas do desânimo para que nossos desafetos se modifiquem.

É imprescindível que a nossa atuação lhes alcance a estrada, inclinando-lhes o coração a novo modo de ser.

* * *

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

Não ignoramos que as mais belas teorias de aperfeiçoamento e progresso permanecem inoperantes e estacionárias, quando não encontram a base do exemplo e a movimentação do serviço a lhes concretizarem as linhas essenciais.

* * *

Saibamos receber nossos inimigos, desencarnados ou não, à conta de instrutores, de cujo contacto será justo retirar as melhores vantagens em nosso próprio favor, oferecendo-lhes não apenas nossas lágrimas comoventes ou nossas frases brilhantes, mas, sobretudo, o nosso próprio esforço na construção do bem, através do qual recolham as sugestões de nosso campo renovado e feliz,

inspiração

108

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

para que se desvencilhem, por fim, das
cadeias de sombra a que se agregam.

* * *

Recorda que o malho, se
desfigura a bigorna, também termina por
sua vez em deplorável desgaste, mas
desse atrito inquietante nasce a utilidade
doméstica que te atenua a preocupação
e o cansaço.

* * *

Não te esqueças de que
o arado, dilacerando o solo, acaba igual-

inspiração

109

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

mente dismantelado e ferido, entretanto,
desse choque de forças surge o pão que
te supre a mesa.

* * *

Aprendamos a extrair da inti-
midade com os opositores, no silêncio da
compreensão e no devotamento ao dever,
os valores da experiência que acumularão
em nossas próprias almas os tesouros
incompactíveis da Vida.